

I CONFERÊNCIA ESTADUAL DE
DESENVOLVIMENTO REGIONAL

VETORES DE DESENVOLVIMENTO

“... o desenvolvimento é uma corrida de longa distância, e nela há um elemento de solidão, de ter de encontrar o próprio caminho...”

João Paulo dos Reis Velloso

“A terra da economia não só é redonda, como é cheia de antípodas, saliências, reentrâncias e diferenças.”

L.G. Belluzzo

1) Não vem do acaso, nem de espontaneidades:

- Precisa ser induzido e coordenado - ***Política***
- Público-Privado - Estado-Mercado-Cooperação
- Importância da Estratégia Nacional  **Estratégias Locais**

2) Crescimento é apenas meio:

- Qualidade na vida da população e do planeta é a finalidade.
- O econômico é indissociável do social, cultural e ambiental.

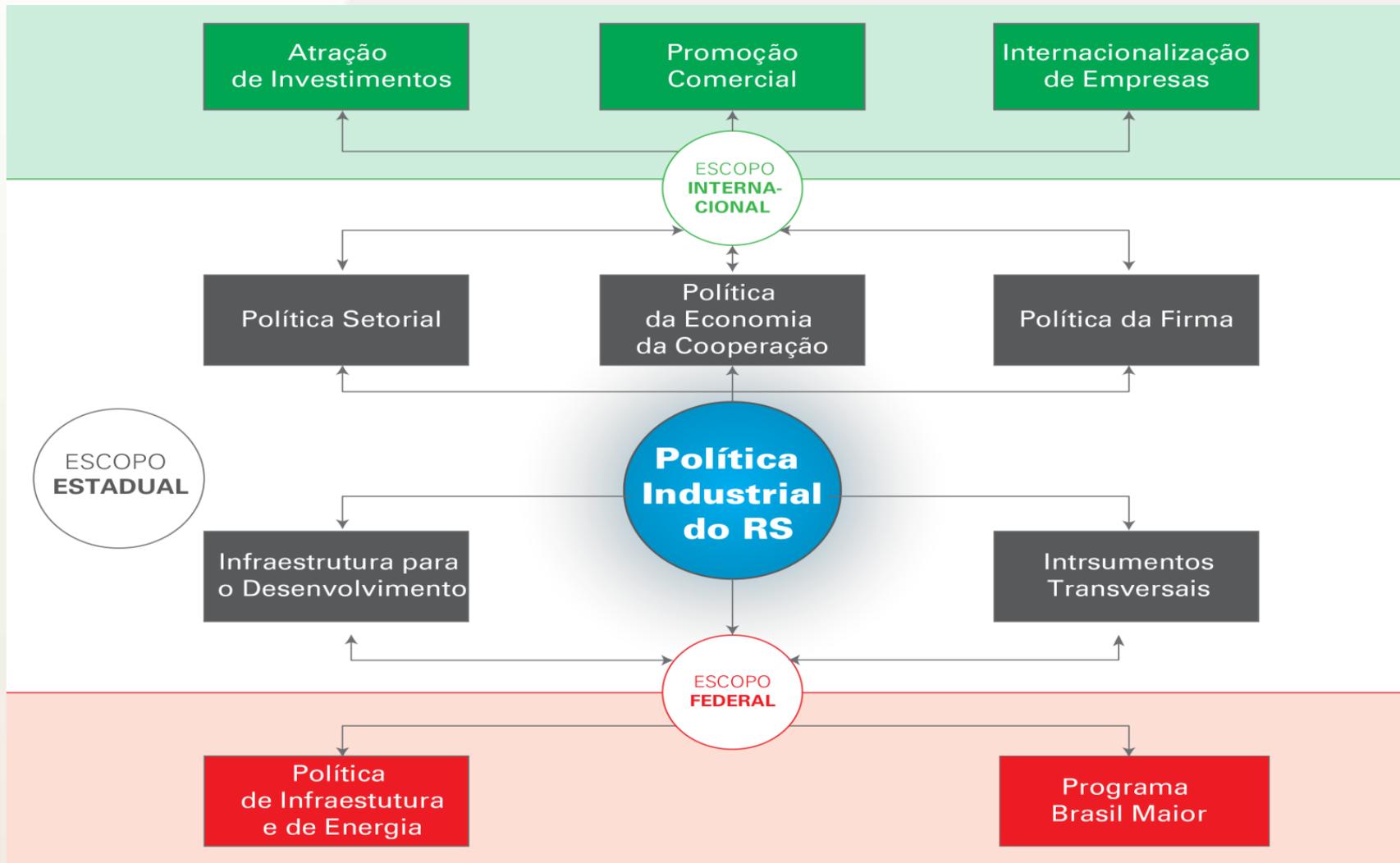
3) Local - Regional – Territorial: organizações vivas e protagonistas do desenvolvimento

- Cooperação: governanças locais promovendo vantagens sistêmicas endógenas
- Inserção Ativa na economia nacional e global para geração e apropriação local de renda e bem estar

Convergir e Articular as POLÍTICAS Públicas e Privadas

Brasil ← **RS** → **Local**

Política Industrial RS



NOVA ECONOMIA PARA O RS

Prioritários

- Indústria Oceânica e Polo Naval

Preferenciais

- Reciclagem e Despoluição
- Energia Eólica

Especiais

- Biocombustíveis (Etanol e Biodiesel)
- Semicondutores
- Saúde Avançada e Medicamentos
- Indústria da Criatividade

Setores Estratégicos - RS

ECONOMIA TRADICIONAL DO RS

Prioritários

- Agroindústria
 - Grãos – Soja e Milho · Leite e Derivados · Vitivinicultura
 - Avicultura · Carne Bovina · Carne Suína · Grãos - Arroz
- Automotivo e implementos Rodoviários

Preferenciais

- Máquinas e Implementos Agrícolas
- Madeira, Celulose e Móveis

Especiais

- Equipamentos para Indústria de Petróleo e Gás
- Petroquímica, Produtos de Borracha e Material Plástico
- Software
- Eletroeletrônica, Automação e Telecomunicações
- Calçados e Artefatos

Política Estadual da Economia da Cooperação

Programas

- Cooperativismo
- Redes de Cooperação
- Economia Popular Solidária
- Microcrédito
- **Arranjos Produtivos Locais APLs**

Interfaces

- Agroindústrias Familiares
- Turismo
- Economia da Cultura
- Parques e Polos Tecnológicos

Por que Política Pública de APLs?

Por Arranjos Produtivos Locais reconhecemos a organização produtiva sistêmica baseada na cooperação dos agentes de um setor em um território

Toda economia possui um arranjo produtivo!

“Arranjos Produtivos Locais são aglomerações de empresas... um mesmo território... especialização produtiva ... vínculos de cooperação, aprendizagem, tecnologia ... entre si e com outros atores locais públicos e privados ... constituindo um ambiente favorável ao desenvolvimento”

Por que Política Pública de APLs?

APL é um recorte de segmento econômico

- Possui identidade local-regional e territorial;
- Relações sociais, culturais, ambientais;

Pressupõe auto organização, cooperação, sistema,...

- Cooperação público-privada;

Gera ganhos econômicos

- Aprendizagem coletiva, potencial inovador;
- Externalidades;
- Vantagens para diversificar a economia;

Possui interfaces internas e externas à região

- Depende da economia nacional e mundial;

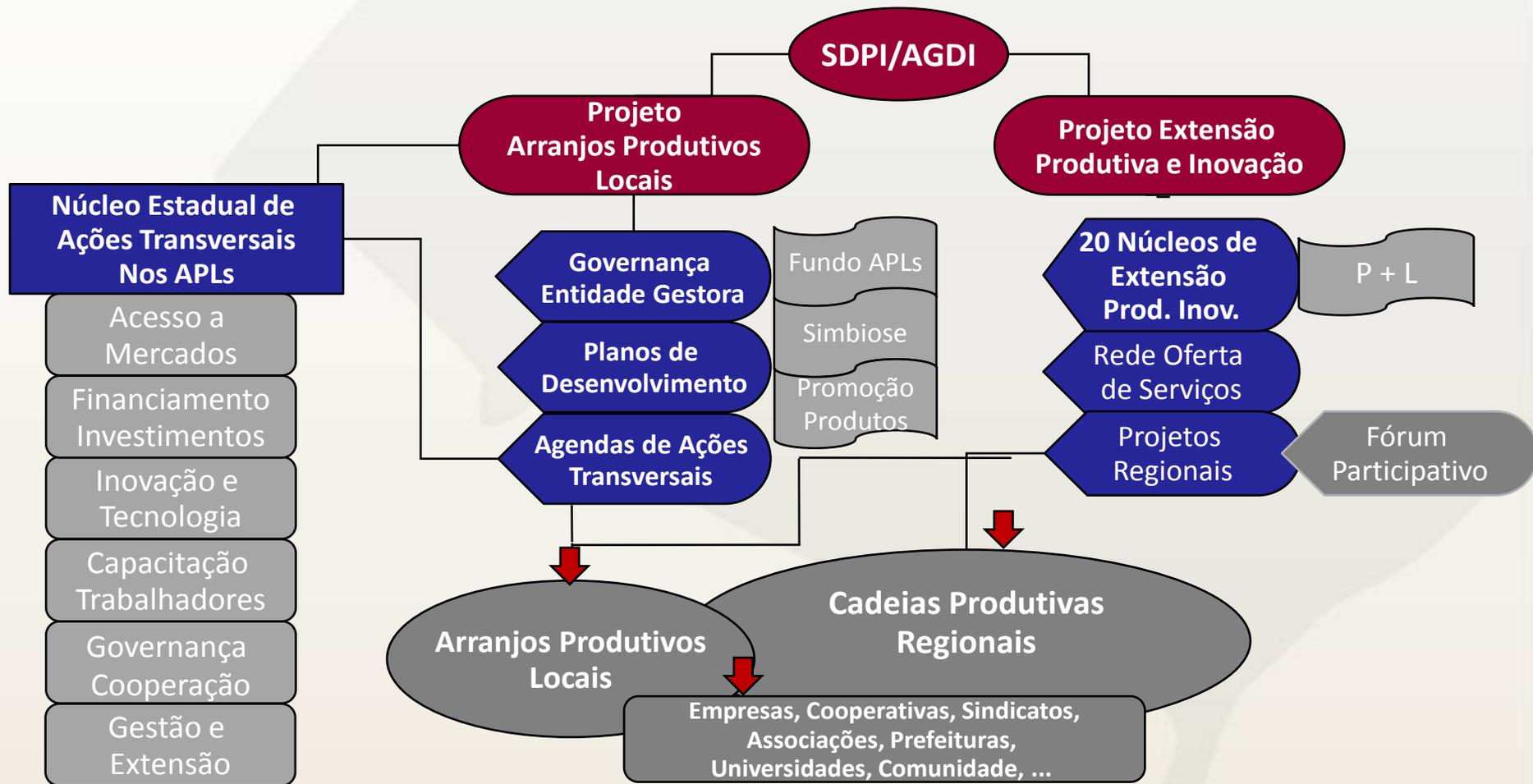
Definição de Edital

- Setores da Política Industrial
- **Combate às Desigualdades Regionais**
- Políticas Públicas de Desenvolvimento

Seleção do Edital

- Importância Econômica: setores na região e geração de renda;
- Importância histórica, social e cultural do arranjo para a região;
- A relação do APL com a sustentabilidade da região, recursos naturais, resíduos, saúde dos trabalhadores e da comunidade;
- Ações e Potencial de Inovação no APL;
- Cooperação: empresas, produtores e com outras instituições;
- Coordenação e entidades associativas, universidades, centros tecnológicos;
- Potencial de complementaridade com programas públicos;

Estrutura do Programa de Fortalecimento das Cadeias e APLs



20 Núcleos regionais com Universidades – Convênio

- Extensionistas locais qualificados
- Complementaridade a outros programas
- **Atendimento direto às empresas**
- Projetos de expansão, modernização e inovação
- Resolução de Problemas: Gestão, processo e produto

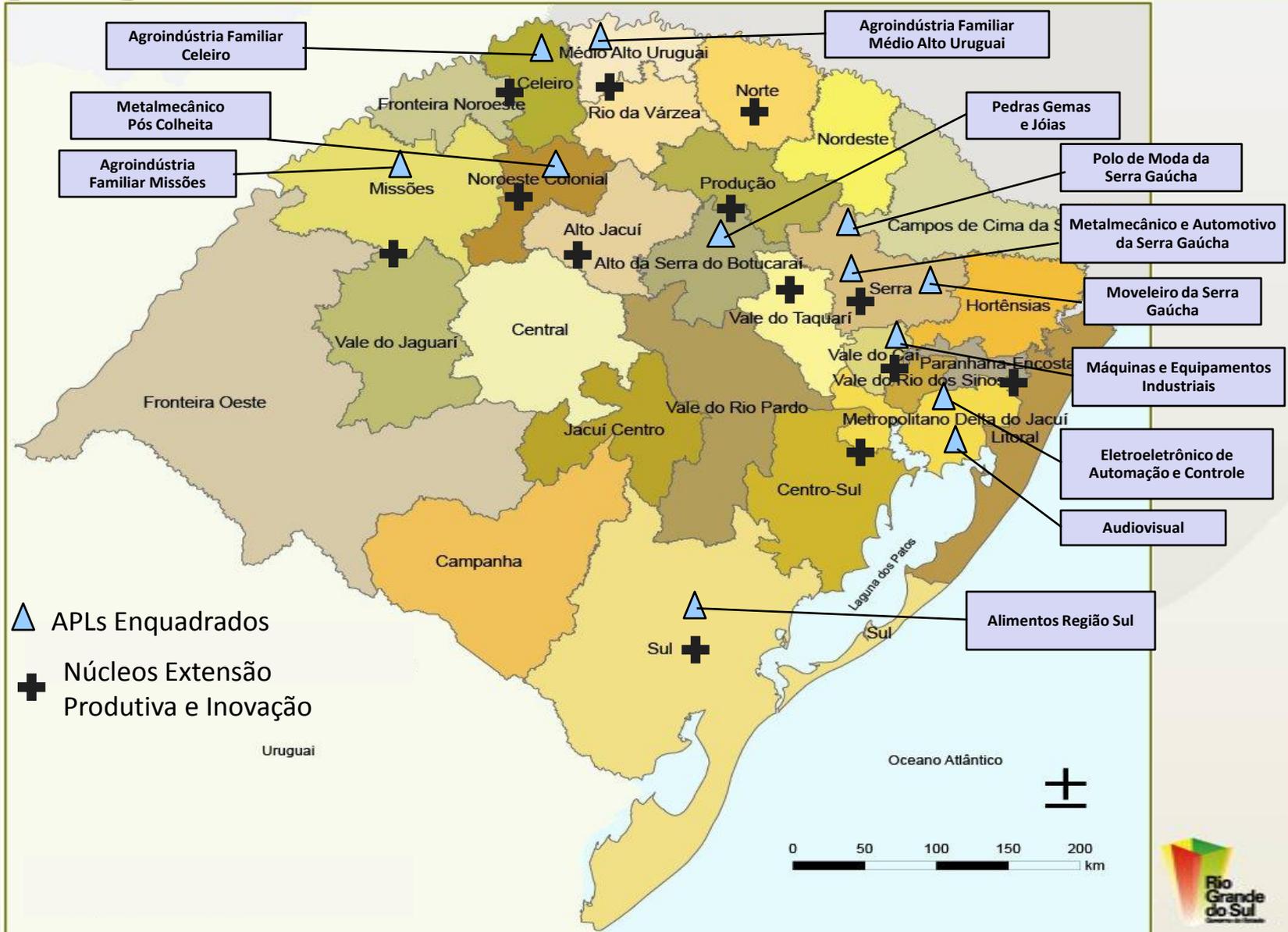
Promover a cultura da busca permanente pela tecnologia e inovação

- Rede de Oferta de serviços avançados: tecnologia, crédito, informação, inovação...

Fórum Participativo define prioridades da região: Coredes, prefeituras, universidades, associações e sindicatos, combinando:

- APLs
- Setores estratégicos ao RS e Brasil
- Prioridades regionais

APLs Apoiados e Seleção



1) Não vem do acaso, nem de espontaneidades:

- Precisa ser induzido e coordenado
- Público-Privado - Estado-Mercado-Cooperação
- Importância da Estratégia Nacional  Estratégias Locais

2) Crescimento é apenas meio:

- Qualidade na vida da população e do planeta é a finalidade.
- O econômico é indissociável do social, cultural e ambiental.

3) Local - Regional – Territorial: organizações vivas e protagonistas do desenvolvimento

- Cooperação: governanças locais promovendo vantagens sistêmicas endógenas
- Inserção Ativa na economia nacional e global para geração e apropriação local de renda e bem estar

Convergir as territorializações e articular

- Políticas Públicas e Instituições Públicas e Privadas

Priorizar Arranjos Produtivos como Instrumentos de Desenvolvimento

- Financiar e apoiar redes e centrais de empresas, produtores e instituições
 - Cooperação como base da eficiência sistêmica
- **Fortalecer as Governanças Locais – Organizações e Instituições**
 - Fóruns participativos de deliberação
 - **Capacitar tecnicamente** para Planejamento e Gestão Local

Gerar localmente Conhecimento e Inovações

- agregar valor na base das cadeias produtivas
- Enraizar a renda nos territórios

Melhorar a Vida e Preservar do Planeta

- Mais que verde a economia deve ser Ecológica